

COMO DIAGNOSTICAR A ESPOROTRICOSE FELINA?



CONHEÇA A NOSSA SOLUÇÃO
PARA MONITORAR A CURA E A
RESPOSTA AO TRATAMENTO!

A esporotricose em gatos domésticos é uma micose subcutânea e/ou sistêmica causada por um novo patógeno, o *Sporothrix brasiliensis*, espécie altamente virulenta. A doença manifesta-se clinicamente nas formas cutânea fixa, cutânea disseminada e/ou sistêmica, sendo estas duas últimas as formas mais comuns. Em geral, a forma sistêmica envolve o acometimento da mucosa nasal e vias aéreas superiores. O único teste considerado padrão-ouro para diagnóstico da esporotricose é a cultura micológica, ou seja, o fungo é isolado de uma biópsia ou swab da lesão. No entanto, o resultado do teste demora, no mínimo, de 15 a 30 dias. Existe outra solução?

Esta infecção de alta mortalidade não pode esperar para ser diagnosticada e, iniciar um tratamento empírico pode ser um risco ao paciente.

Existem testes de triagem rápida?

Para oferecer ao médico-veterinário uma ferramenta para triagem rápida da esporotricose felina a startup BIDIagnosTics desenvolveu um teste sorológico que determina a presença de anticorpos (IgG) contra *Sporothrix* spp. no soro do gato infectado.

Qual a vantagem deste teste?

O teste sorológico por ELISA apresenta Sensibilidade de 80% e Valor Preditivo Positivo (VPP) de 94,2%. Outra vantagem é o fato de ser o único teste disponível que permite o monitoramento da resposta terapêutica e/ou a avaliação da cura micológica. Recidivas não são pouco frequentes.

Nenhum outro teste traz esta vantagem!

Como saber qual teste devo utilizar: o citopatológico ou o sorológico?

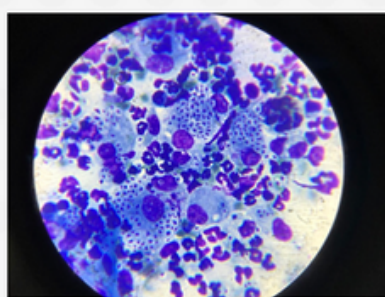
Use ambos para aumentar a segurança diagnóstica! A sensibilidade do teste citopatológico varia de 52,6 a 78,9%. No caso de um resultado duplo positivo (sorológico + citopatológico) a especificidade eleva-se para 89,9% com VPP de 92,5%, dando maior segurança diagnóstica ao profissional de saúde e aos tutores.

WORKFLOW para TRIAGEM DIAGNÓSTICA



CITOPATOLOGIA

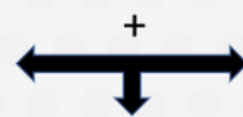
Sensibilidade – 52,6%
a 78,9%



QUALITATIVO
Positivo ou Negativo

SsCBF-ELISA felino

Sensibilidade - 80%
Especificidade - 80,3%



Especificidade 89,9%
VPP – 92,5%

ELISA
QUALITATIVO
Positivo (P)
ou negativo (N)

Com segurança na triagem diagnóstica,
o tratamento pode ser iniciado!

Como se aplica a sorologia ao monitoramento terapêutico?

Na modalidade quantitativa o teste de ELISA permite não só a pró-diagnose como também o monitoramento da resposta terapêutica.

Como funciona?

Pela determinação dos níveis de IgG anti-Sporothrix em amostras de soro colhidas durante o tratamento e na alta clínica. Isso auxilia o médico veterinário a tomar decisões quanto ao ajuste do tratamento e/ou monitoramento da cura micológica.

Onde posso solicitar o teste de ELISA?

Nos laboratórios de medicina diagnóstica animal indicados na nossa homepage:

<https://www.bidiagnostics.com.br>

Referências:

• Baptista et al. Promising application of the SsCBF-ELISA teste for monitor the therapeutic response of feline sporotrichosis caused by *Sporothrix brasiliensis* from Brazilian epidemics. *Braz J Microbiol.*, 2020

doi: 10.1007/s42770-020-00362-6. Online ahead of print

• Gremião et al. Guideline for the management of feline sporotrichosis caused by *Sporothrix brasiliensis* and literature review. *Braz J Microbiol.* 2020

doi: 10.1007/s42770-020-00365-3. Online ahead of print



CONTATO:

Telefone/WhatsApp: (31) 3281-0500

E-mail: sac@tecsa.com.br

Site: www.tecsa.com.br

ENDEREÇO:

Av. do Contorno, 6226 - Savassi.

Belo Horizonte - MG

Cep: 30110-042

PARCERIA:

